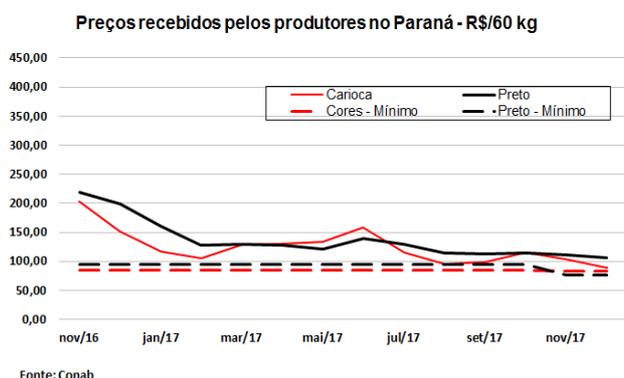


FEIJÃO – 22 a 26/01/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	147,93	105,00	90,00	-39,2	-14,3
Paraná	60kg	114,38	97,10	95,68	-16,3	-1,5
Bahia	60kg	125,00	100,95	97,62	-21,9	-3,3
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	146,86	101,79	109,07	-25,7	7,2
Rio Grande do Sul	60kg	164,17	103,05	103,05	-37,2	0,0
<b>Preço no atacado - SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	145,00	120,00	120,00	-17,2	0,0
Feijão comum preto	60kg	172,50	137,50	137,50	-20,3	0,0

**Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas**



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo o mercado segue calmo, bem ofertado e com poucas negociações, vez que a demanda junto aos varejistas continua fraca. Os melhores tipos continuam escassos, e a maior parte da mercadoria colocada à venda apresenta grãos manchados, brotados, elevada umidade e bandinhas, etc. As mercadorias foram provenientes dos estados do Paraná, Goiás e Minas Gerais, sendo que esses dois últimos apresentaram os melhores lotes.

No Sul do país, o excesso de chuva e baixas temperaturas verificadas a partir da última semana de dezembro/17, na concentração da colheita da safra das águas, estão influenciando negativamente na produtividade e, consequentemente, na produção. Provavelmente o volume a ser colhido ficará bem abaixo do ora estimado, impedindo, a curto-prazo, preços em patamares elevados.

Nas zonas de produção a oferta do tipo extra também está escassa, e a maior parte do volume ofertado é de produto comercial. Os preços se encontram em queda, gerando um forte descontentamento dos produtores.

A 2ª safra está em curso, ocupando cerca de 25% da área estimada para o plantio. A tendência é de que a superfície a ser cultivada fique em torno de, 10% abaixo da safra anterior, em razão dos baixos preços de comercialização. Caso as condições climáticas sejam adequadas, a produção poderá até superar a safra pretérita que foi prejudicada pelo excesso de chuvas na colheita.

No estado do Paraná, em função das intensas precipitações, a colheita deve atrasar. Segundo a Secretaria de Agricultura daquele Estado – Deral 40% da área foram colhidos, e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 20%, em floração, 30% em frutificação, e 50% em maturação.

A comercialização vem enfrentando o mesmo gargalo, qual seja, o varejo. Diante deste fato, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento, mesmo cientes de que os estoques ainda são baixos, com o risco do produto ficar mais caro diante do quadro de oferta mais apertado.

Cabe frisar que, com as cotações em declínio, muitos comerciantes usam a estratégia de escalonar as compras na expectativa de valores mais em conta. Porém, a próxima semana é começo de mês, período de reposição de mercadorias, quando normalmente ocorre um aumento na demanda e, consequentemente, nos preços. No entanto, o mercado dá sinais de enfraquecimento em face da baixa qualidade do produto e da concentração da colheita no Paraná.

### Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo, os preços apresentaram uma forte elevação, em vista do controle das ofertas e, principalmente, do excesso de chuvas que limitou a quantidade de produto de boa qualidade, destinada ao mercado.

A 1ª safra se encontra no “pico” da colheita. Já na 2ª safra, a semeadura começou neste mês de janeiro, atingindo no Paraná cerca de 25% da área estimada ao cultivo. As lavouras atravessam as fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

No Sul do país as adversidades climáticas verificadas em praticamente todo o mês de janeiro, período de concentração da colheita da 1ª safra, além de ter afetado a qualidade do grão, deve resultar numa expressiva quebra da produção. Provavelmente, após o carnaval, o volume de produção a ser colhido seja insuficiente para manter o mercado em equilíbrio, abrindo espaço para uma melhor remuneração do produto.